

51ª. Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior Declaração da Convenção

Nós, os representantes da sociedade nikkei, os voluntários nikkeis de cada um dos países e residentes no Japão participamos da 51ª. Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior, realizada em Tóquio por 3 dias, de 20 a 22 de outubro de 2010, sob o tema geral “O caminho que os nikkeis devem seguir – Em busca do desenvolvimento da sociedade nikkei no Exterior” e, em 4 grupos, foram discutidos os seguintes temas.

Grupo 1: Educação da língua e cultura japonesas.

Grupo 2: Nikkeis residentes no Japão.

Grupo 3: Reunião dos Jovens Nikkeis.

Grupo 4: Dupla nacionalidade, eleição no Exterior e aposentadoria.

A discussão dos grupos e a convenção geral foram realizadas seriamente e, como resultado destas, foram declaradas, em nome da convenção, as seguintes 7 resoluções:

Resoluções

1. Continuaremos nos esforçando para que a geração seguinte herde a língua japonesa

Um dos temas fundamentais da nossa sociedade nikkei no Exterior é como passar à geração seguinte as nossas tradicionais cultura e língua japonesas. A sociedade nikkei, de longa história de emigração, radicada amplamente nas regiões dos Estados Unidos e da América do Sul, assim como as escolas japonesas administradas pelas organizações nikkeis, vieram assumindo a função de base transmissora da cultura japonesa. A sociedade nikkei do Exterior tem mantido a atividade de “Transmitir a cultura japonesa, concentrando-se no ensino da língua japonesa”, imprescindível para um maior desenvolvimento das organizações nikkeis.

Não obstante, a tendência dos professores de língua materna japonesa e com suporte da cultura japonesa é de diminuir. No Brasil, um dos países com grande população nikkei, o número correspondente de professores está reduzindo. No ensino da língua japonesa através das escolas particulares, que são majoritárias na sociedade nikkei no Exterior, existem limitações. Como medida de solução, foi exposta a necessidade de preparar professores qualificados na língua japonesa e desta ser incorporada no programa do ensino superior. Em relação a este tema, São Paulo apresentou o conceito da construção de uma universidade internacional nipo-brasileira.

Nós, que residimos no Exterior, desejamos do fundo do coração, fazer reconhecer a importância de aprender a língua japonesa, principalmente em relação aos nikkeis de segunda e terceira gerações, que se encarregarão do futuro da sociedade nikkei. Desta maneira, investigamos e colocamos em prática o melhor caminho. Para isto, existe a necessidade de ativar a vinda dos jovens bolsistas ao Japão, ressuscitando e aperfeiçoando o sistema de bolsa de estudo das Províncias, que está em vias de redução do orçamento.

2. O nikkei assume a função de ponte, que transmite a cultura japonesa ao mundo inteiro

Já se passaram 140 anos, desde que os japoneses iniciaram a emigração ao Havá, no primeiro ano da Era Meiji. Na fase inicial da emigração, como lazer espiritual dos japoneses, para poderem viver e manter a vida diária, havia a Arte e a Literatura de tanka, haiku, etc., e principalmente a cultura japonesa relacionada a vestimenta, alimentação e vivenda. Atualmente, os eventos organizados pela sociedade nikkei do Exterior, que realiza atividades globais, são estimados pelo povo de qualquer país e cresceram e se desenvolveram como festivais integrados à comunidade. Por exemplo, além do “Sakura Matsuri”, festival realizado em diversas regiões dos Estados Unidos; os festivais, “Nissei Week” de Los Angeles; “Powell Street Festival” de Vancouver; “Festival do Japão” de São Paulo, “Festival das Crianças” do México e Festival de Outono (Aki Matsuri), são realizados animadamente em diversas regiões.

Desta forma, desejamos que o povo da nossa pátria materna, Japão, reconheça e compreenda profundamente que estamos assumindo a função de “Ponte”, para transmitir amplamente a cultura japonesa no Exterior. Juntamente, convidamos à ativa participação nos diversos eventos organizados pela sociedade nikkei.

3. Um maior fortalecimento de cooperação e solidariedade entre os nikkeis da América do Sul residentes no Japão

Até uns dois anos atrás, superava a 400 mil o número de residentes nikkeis no Japão e, atualmente, se estima o número de 320 mil, tendo uma redução de aproximadamente 20%. Isto devido à crise simultânea mundial, originada nos Estados Unidos, e a maioria dos nikkeis foi obrigada a voltar ao país de origem, por ocorrer interdição do emprego ou demissão. Mesmo no presente momento, a condição que permeia o ambiente dos nikkeis, na realidade, não melhorou muito, porque a maioria deles apenas consegue viver fazendo serviço de horista ou através de contrato de curto período.

Porém, os nikkeis que registram 20 a 25 anos de história como residente no Japão, estabelecem NPOs ou organizações privadas e iniciam as respectivas atividades, visando o mútuo auxílio, independência e convivência dos nikkeis dentro da sociedade japonesa. Neste contexto, a rede dos nikkeis brasileiros, que é majoritária, ao fortalecer sua aliança com os nikkeis peruanos e de outros países, compartilhando as experiências (know-how) e tentando construir o mecanismo da “Rede Sul-americana”, criaria a possibilidade de desenvolver as atividades com mais facilidade. Opinião apresentada na reunião de grupos.

Os nikkeis que residem no Japão necessitam dedicar-se muito ao aprendizado da língua japonesa e ampliar a área limitada do trabalho. Desta maneira, podem-se construir organizações e redes de informações que possibilitam ligar os nikkeis que se encontra em forma sectorial. Assim, ocorre a possibilidade de transmitir à sociedade japonesa as culturas dos respectivos países e de criar grandes oportunidades de negócios. Adicionando, pensamos em desenvolver atividades visando à mútua cooperação com as sociedades nikkeis do Exterior.

Em relação aos problemas que enfrentam os nikkeis residentes no Japão, existem muitos casos que podem ser solucionados através do sistema e da política do Governo Japonês. Agradecemos do fundo do coração a realização do apoio aos que regressam ao país de origem, sistema iniciado no ano passado, que é o apoio para aprender a língua japonesa a fim de obter emprego, o “estágio de preparação profissional destinados aos nikkeis” e o “Niji-no-Kakehashi Kyoshitsu” destinado aos filhos dos nikkeis. Solicitamos que este apoio continue no futuro.

4. Jovens Nikkeis “Youth Kaigai” realizará as atividades

Nós, os Jovens Nikkeis que se encarregarão da geração seguinte, através da Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior, convidamos os estimados Jovens Nikkeis do mundo inteiro à ativa participação na nova comunidade. Nós, que estudamos no Japão, pensamos que, no futuro, os conhecimentos adquiridos no Japão serão aproveitados e divulgados não só nas nossas pátrias-mães, como também em diversas regiões do mundo.

Pretendemos que esta reunião dos Jovens Nikkeis, além de solidificar a identidade como nikkei, seja um local para confirmar as nossas diversas origens e para continuar o intercâmbio, pensar e realizar o projeto em conjunto com as organizações dos Jovens Nikkeis que estão em via de formação em diversas regiões e construir a relação de colaboração entre os jovens, cruzando as fronteiras. Os jovens que participaram da Reunião dos Jovens Nikkeis no passado, tomaram a iniciativa de estabelecer em Tóquio, a “Rede dos Jovens Nikkeis”. O objetivo da RJN (NYN) é ser “A base que proporciona o intercâmbio entre os nikkeis e o incentivo à criatividade”. Expressamos o nosso respeito, por ser o mesmo caminho que pensamos seguir.

Através da Reunião dos Jovens Nikkeis, vamos atuar na realização em escala global, criando conceitos inovadores para os futuros 100 anos da comunidade nikkei.

5. Solicitamos o reconhecimento da dupla nacionalidade

Muitos dos japoneses, após emigrarem ao Exterior, para facilitar o trabalho no local de emigração, se nacionalizaram no país onde residem. Porém, dentre essas pessoas, algumas, após se aposentarem e ao passar o tempo, já não têm a necessidade de manter a nacionalidade do país onde reside. Por outro lado, as pessoas que contraíram matrimônio internacional e foram viver no Exterior, desejam obter a nacionalidade japonesa, mantendo a nacionalidade do país onde reside, por ocorrer a necessidade de cuidar dos pais idosos que vivem no Japão ou por motivo de educação escolar dos filhos. Por esses motivos, em diversas regiões, está sendo realizada a campanha de assinatura para recuperar a nacionalidade japonesa. Porém, na realidade, existem vários nisseis (nikkeis) que permanecem com dupla nacionalidade, mantendo a nacionalidade do país de

nascimento.

Os nikkeis que realizam as atividades globais no mundo inteiro são submetidos a selecionar uma nacionalidade, quando cumprem a maioria, devido à preocupação de sofrerem impedimentos nas atividades que realizam ou talvez ao perigo do país perder excelentes intelectuais. Mesmo assim, estamos solicitando ao Governo Japonês, o reconhecimento da “Dupla nacionalidade”.

6. Propomos o método de eleição simplificado aos residentes no Exterior, introduzindo o sistema de votação eletrônica, etc.

Já se passaram 10 anos após a realização de votação dos residentes no Exterior e, durante esse período, foram realizadas 7 eleições do Governo Japonês. Não obstante, a situação do número de registrados e do índice de votação carece de força no aumento. O motivo parece ser devido ao complicado procedimento burocrático de registro, do método de votação e também pode ser problema no sistema.

Propomos ao Governo Japonês fazer a tomada de medidas apropriadas e decidir sobre a possibilidade de se fazer o registro automático do eleitor na prefeitura antes da pessoa emigrar, a distribuição automática (correio postal) da notificação de eleição ao eleitor registrado, a adoção do sistema de votação por fax nos setores públicos do Exterior ou a votação eletrônica simples. Também, gostaríamos de propor que realize junto o estudo do estabelecimento do distrito eleitoral do Exterior.

7. Estamos na expectativa e apoiamos a propulsão do “Acordo de Previdência Social” com diversos países

No dia 29 de julho passado, foi assinado em Tóquio o “Acordo de Previdência Social entre o Japão e a República Federativa do Brasil”. Desta forma, desejamos que seja efetivada a sua emissão rapidamente. Com este, o Governo Japonês concluiu a assinatura do Acordo de Previdência Social com 14 países. Se o Japão chegar a assinar o Acordo de Previdência Social com diversos países, cria-se a possibilidade dos nikkeis globalizados expandirem tranquilamente as áreas de atividade. Damos o nosso apoio, com a expectativa de aumentar as assinaturas do acordo com mais países de origem dos nikkeis residentes no Japão.